



**CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO GRANDE**
O BERÇO DO PARLAMENTO GAÚCHO

		ATA
ACEITO EM	/	/2021
APROVADO EM	/	/2021
REJEITADO EM	/	/2021

DECRETO LEGISLATIVO 29/2021
PROTOCOLADO SOB Nº 0105/2021
EM 22/11/2021

“Concede a **Alamir Botelho**
o título de cidadão Riograndino.”

Art. 1º - Concede a **Alamir Botelho** o título de cidadão Riograndino.

Art. 2º - Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

FABIO DOMINGUES
Fabio de Oliveira Domingues (Fabinho)
Vereador do PSD

Justificativa: Em plenário.

VISTO

Presidente

HISTÓRICO

Nascido em Jaguarão no dia 15 de setembro de 1934 Alamir Botelho veio para Rio Grande aos 7 anos de idade acompanhando sua família e seu pai que veio morar na Noiva do Mar, para trabalhar como torneiro mecânico nos Bondes da Prefeitura. Quarto filho mais velho de uma família de 12 irmãos, retornou a Jaguarão na adolescência e lá trabalhou de alambrador, capataz de granja, tratorista e calceteiro.

Com pouco mais de 20 anos, Alamir retornou a Rio Grande, momento em que conheceu Terezinha Pereira Botelho, sua companheira com quem constituiu família. Em Rio grande trabalhou como pintor, agricultor e por último atuou como mestre de obra, função pela qual se aposentou e exerceu até os seus 75 anos, mesmo após aposentadoria. Estimasse que Alamir construiu mais de 100 casas, somente no distrito do Povo Novo, durante as suas quase quatro décadas trabalhadas como Mestre de obra.

Fora do âmbito profissional, Alamir teve toda uma vida dedicada ao movimento tradicionalista de Rio Grande, tendo a oportunidade de ser patrão do CTG Antônio de Souza Neto, onde hoje é o único patrão ainda vivo deste tradicional CTG de nossa cidade, sendo responsável pela ampliação do salão, e a construção de melhorias como o palco e as churrasqueiras do CTG. Além disso, na sua gestão ajudou a estimular a participação de jovens daquela época no movimento tradicionalista através do fomento das internadas artísticas promovidas em sua gestão como patrão. No fim dos anos 80, Alamir foi fundador do CTG Tropeiro Velho na Vila da Quinta, onde também foi patrão e se destacou pela formação de uma Internada Artística vencedora de alguns festivais de dança tradicionalista no início da década de 90.

Hoje aos 87 anos, Alamir ainda reside no Distrito do Povo, é pai de duas mulheres, dois homens, tem três netos e duas bisnetas, todos nascidos na cidade do Rio Grande.